

ATA N.º 14/2015
do Conselho de Escola da
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No vigésimo quinto dia do mês de Novembro de dois mil e quinze, pelas quinze horas, reuniu na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa o seu Conselho de Escola.

Estiveram presente, enquanto membros docentes, o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (Presidente do Órgão), a Professora Doutora Sílvia Alves, o Professor Doutor Luís Pedro Pereira Coutinho, a Dra. Cláudia Madaleno, o Professor Doutor José Luís Ramos, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, a Dra. Heloísa Oliveira (em substituição do Dr. Tiago Antunes) e a Professora Doutora Helena Morão; enquanto membros discentes, os estudantes Amadú Dafe, André Oliveira Carrilho, Artur de Bragança Teixeira, Diogo Domingues Fernandes e Sara Vanessa Antunes Aguiar; e enquanto membro não docente a Sra. D. Conceição Feiteiro; esteve ainda presente, sem direito de voto, o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa José Miguel Vitorino.

De referir ainda que o Professor Pedro Romano Martinez e o Professor Jorge Duarte Pinheiro renunciaram ao cargo no Conselho de Escola para que foram eleitos para se candidatarem a Diretor da Faculdade.

A ordem de trabalhos consistia nos seguintes pontos: 1) Período antes da ordem do dia; 2) Eleição do Presidente e do Secretário do Conselho de Escola; 3) Eleição do Diretor; 4) Conselho Académico; 5) Eleição do representante dos assistentes no Conselho Científico.

Foi aprovada tacitamente a ata da última reunião, visto que ninguém apresentou alguma objeção à mesma.

Quanto ao segundo ponto da ordem do dia, havia um candidato à Presidência do Conselho de Escola, sendo único candidato o Professor Vasco Pereira da Silva. Após votação, o Professor Vasco Pereira da Silva foi reeleito como Presidente do Órgão com doze votos a favor, havendo um voto em branco.

O Professor Vasco Pereira da Silva não participou nesta votação.

Para a eleição do Secretário do Órgão, o estudante André Oliveira Carrilho referiu que é do interesse dos estudantes que seja um docente a assumir a função de secretário e que o membro a ser eleito deveria ser exigente na escrita das atas, neste sentido foi proposto o Professor Doutor José Luís Ramos.

O Professor Doutor José Luís Ramos agradeceu a proposta dos estudantes, mas pediu escusa dada a sua perspetiva de intervenção no órgão que sairia prejudicada pelo exercício da função de secretário.

O estudante André Oliveira Carrilho referiu que na condição de que o secretário venha a ter apoio técnico na escrita das atas, os estudantes propõem o membro Diogo Fernandes para secretário, ao que todo o órgão mostrou concordância.

O estudante Diogo Fernandes foi eleito por unanimidade para desempenhar as funções enquanto secretário do Conselho de Escola. O Professor Vasco Pereira da Silva felicitou com voto de louvor pela eleição por unanimidade para o cargo de secretário.

O segundo ponto da ordem de trabalhos, a eleição do Diretor da Faculdade tinha como candidatos, o Professor Jorge Duarte Pinheiro e o Professor Pedro Romano Martinez. Após votação pelos conselheiros presentes, foi eleito como Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Professor Pedro Romano Martinez com 11 votos a favor. O Professor Jorge Duarte Pinheiro teve dois votos, havendo ainda um voto em branco.

O Professor Vasco Pereira da Silva saudou a eleição do novo Diretor, eleito com uma votação tão expressiva, desejando-lhe as maiores felicidades para o exercício do cargo. Saudou ainda o candidato derrotado, propondo um voto de louvor ao Professor Jorge Duarte Pinheiro, pelo exercício do cargo no mandato anterior.

A Dra. Heloísa Oliveira fez uma declaração pessoal (em anexo).

O Professor José Luís Ramos afirmou que a declaração de voto da Dra. Heloísa Oliveira era despropositada, pois a mesma era pública e conhecida de todos. O Professor apelou para a importância de abrir uma nova página na história da Faculdade, através de um debate vivo e democrático sobre todos os assuntos da



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Escola.

O Presidente da Associação Académica, José Miguel Vitorino, subscreveu o voto de louvor à antiga Direção, ao Professor Jorge Duarte Pinheiro e à Dra. Heloísa Oliveira. Deu a conhecer os pontos principais dos acordos de princípios que foram assinados por ambos os candidatos, que continham as principais reivindicações dos estudantes, funcionando como um compromisso por parte da Direção para com os alunos. Saudou ainda aqueles que exerceram cargos na Faculdade e felicitou os que vão iniciar as suas funções nos órgãos da Escola. O Presidente da AAFDL apelou ainda à discussão sobre os assuntos da Escola e desejou um bom mandato ao novo Diretor.

De seguida, procedeu-se à eleição dos representantes dos assistentes para o Conselho Científico. O representante da Lista B era o Mestre Francisco Marques e o da Lista D era a Dra. Cláudia Madaleno. Havendo apenas 2 membros do Corpo eleitoral, propondo candidatos diferentes, não foi possível proceder à votação. O Professor Vasco Pereira da Silva sugeriu um sistema de rotação nas reuniões do Conselho Científico, mas não colheu a concordância dos membros do corpo eleitoral.

Por fim, iria proceder-se à nomeação dos conselheiros para o Conselho Académico.

O Professor José Luís Ramos solicitou a suspensão da reunião por 15 minutos para concertar os nomes das pessoas para o Conselho Académico por parte da Lista D.

A reunião é retomada.

O Professor José Luís Ramos pretende apresentar uma lista de representantes dos docentes para o Conselho Académico, composta por 2 membros indicados pela lista D, 1 membro indicado pela lista B e 1 membro indicado pela lista C, em aplicação do método de Hondt aos resultados eleitorais do Conselho de Escola.

Toma a palavra a Dra. Heloísa Oliveira apelando à apresentação de uma lista única de docentes para o Conselho Académico.

O Presidente da AAFDL toma a palavra e sugere igualmente a conciliação de forma a apresentar uma lista única de docentes.

O Professor José Luís Ramos não acedeu aos pedidos e afirmou que deveriam ser propostas listas distintas.

A Lista D apresenta os nomes da Professora Paula Vaz Freire, o Professor Luís Pereira Coutinho, o Professor Rui Ataíde e o Dr. João Serras de Sousa.

A Lista B apresenta os nomes do Professor David Duarte, a Dra. Heloísa Oliveira e o Mestre Tiago Fidalgo de Freitas.

A Lista C apresenta os nomes do Professor Cunha Rodrigues e o Professor Rui Guerra da Fonseca.

Toma a palavra o Professor Luís Pereira Coutinho e afirma que aplicar-se-ia o método de Hondt após votação, por parte dos docentes.

Após votação pelos docentes, a Lista D teve cinco votos, a Lista B teve dois votos e a lista C teve 1 voto. Aplicado o método de Hondt, a Lista D ficaria três docentes e a Lista B com um docente, no Conselho Académico.

Toma a palavra a Sra. D. Conceição Feiteiro, como membro não docente, e apresenta os nomes do Sr. Hélder Correia e a Sra. Maria Conceição Feiteiro para o Conselho Académico.

Por fim os estudantes apresentam para o Conselho Académico os alunos Paulo Ramos, Nirvana Araújo, Gonçalo Pratas e António Coelho.

O estudante Artur Teixeira apresenta uma declaração pessoal de voto (em anexo).

A reunião do próximo Conselho de Escola ficou agendada para o dia onze de Janeiro de dois mil e dezasseis.

O Presidente da Assembleia



(Vasco Pereira da Silva)

O Secretário da Assembleia



(Diogo Fernandes)

Ex.mo Senhor Presidente de Escola,

Profiro uma declaração pessoal. Estamos hoje aqui reunidos, como é sabido, para eleger o Prof. Doutor Romano Martinez, candidato da Lista D, como Director da Faculdade para os próximos dois anos. Naturalmente que desejo desde já que esse mandato corra com tranquilidade, a tranquilidade que nunca nos concederam, na medida em que corresponda efectivamente ao interesse da Faculdade, que tem de pautar a conduta de todos os titulares de órgãos.

Devo dizer, contudo, que tal se me afigura como improvável, pois, já aprendi na vida, as pessoas raramente mudam e os indícios são desde já os piores. De facto, o Prof. Doutor Romano Martinez candidata-se com um Programa de Gestão que, ao invés de um documento de trabalho a ser executado pelos serviços, é perpassado pelo tom que caracterizou também a campanha eleitoral. Contém afirmações falsas, publicamente assumidas por um candidato a Director:

1. Diz o Programa de Gestão que o Centro de Arbitragem, que não pode desempenhar a sua actividade em virtude de o Ministério da Justiça ter recusado a homologação dos respectivos Estatutos. É falso. O processo de instrução está concluído e aguarda despacho do Ministro da Justiça.
2. Diz o Programa de Gestão que o projecto de ampliação da Biblioteca está aprovado e a verba para a realização da obra se encontra disponibilizada. É falso. A Faculdade pediu autorização para utilizar a verba e aguarda despacho da Ministra das Finanças.
3. Diz o Programa de Gestão que ocorreu uma ingerência sistemática na competência própria do Conselho Científico e dos Grupos Científicos por parte do Director, em vários aspectos, com relevo para distribuição de serviço docente. É falso, o Director limitou-se a homologar ou a recusar a homologação das propostas de distribuição de serviço docente em função do respectivo cumprimento ou incumprimento das normas em vigor.
4. Diz o Programa de Gestão que ocorreu uma recusa de contratação de dois assistentes, com expedientes vários que vieram a ser inviabilizados por intervenção da Reitoria" É falso. O Director agiu sempre em conformidade às indicações do Reitor, que tem a competência para a contratação de docentes.

5. Diz o Programa de Gestão que decorre um inquérito aberto na Reitoria. É falso. Foi o próprio Director que, por sua exclusiva iniciativa, decidiu a abertura de um inquérito.
6. Diz o Programa de Gestão que o Director iniciou um ciclo de despesismo irrefreado, desprovido de critério ou observância da legalidade. É falso. As contas da Faculdade foram submetidas a uma auditoria externa e, pela primeira vez, não foram objecto de qualquer reparo ou recomendação relativos a legalidade ou a transparência. A Faculdade teve em 2014 um saldo positivo de quase 500 mil euros, mesmo tendo sido aumentadas as verbas para vários novos serviços que a Faculdade passou a prestar. As obras realizadas são investimentos para o futuro da Faculdade, aprovadas no Conselho Académico, todas por unanimidade, excepto as do piso 0, que tiveram 2 votos contra. A consulta das contas demonstra a diminuição das despesas correntes e o aumento das receitas, resultado do aumento da prestação de serviços e do corte em despesas supérfluas, bem como do cumprimento do Código dos Contratos Públicos.

Tudo isto consta do Programa de Gestão, e não de actos de campanha eleitoral. Muito mais haveria a dizer, como as insinuações permanentes de favoritismos, de ocultação de actas, da prática de actos ilegais, sempre sem fundamentar, sempre sem demonstrar, chegando ao extremo: o futuro Director, como Professor Catedrático, assinou uma queixa contra a própria Faculdade, apresentada no Tribunal de Contas e na Inspecção Geral da Educação, sem nunca ter pedido qualquer esclarecimento ao Director, sem nunca ter solicitado qualquer documento aos Serviços que sustentassem estas dúvidas, pedindo a verificação de actos que não geram despesa e a verificação da legalidade de actos revogados que nunca produziram efeitos, num total desperdício de recursos públicos.

Tudo isto são factos, não especulações ou insinuações.

Seguramente, não encontrarão esse tipo de oposição da parte da Lista B. Encontrarão a oposição construtiva, que a Lista D, que agora elege um Director, não soube – ou não quis – fazer. A oposição que corresponde aos interesses da Faculdade, e não aquela que satisfaz alguns egos atormentados.

A minha última palavra é de agradecimento: agradecimento aos alunos, a quem a Lista B deve tudo o que conseguiu fazer de relevante desde 2010; e

agradecimento ao ainda Director, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, pelo sacrifício pessoal com desempenhou este cargo.

Agora calo-me e não mais referirei estes factos, em lugar algum. Desejo, honestamente, a maior sorte ao Prof. Doutor Romano Martinez e à sua equipa.

Helóisa Oliveira

DECLARAÇÃO

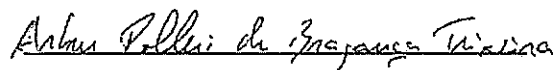
Eu, Artur Polleri de Bragança Teixeira, membro efectivo do Conselho de Escola, venho por este meio apresentar a seguinte declaração a propósito da nomeação dos representantes dos estudantes para o Conselho Académico:

A nomeação, em virtude de divergências dos conselheiros entre si e de alguns conselheiros com o Senhor Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, foi feita sem que a mesma tenha sido unânime, não podendo eu concordar com a integralidade da mesma por uma questão de princípio e de consciência.

Não posso assentir, não só por discordar frontalmente com diversos aspectos do processo de nomeação que não se prendem com os restantes conselheiros ou com os nomeados mas também por constarem da lista de nomeações apresentada várias pessoas que não conheço e que, como consequência desse facto, não me sinto confortável com a respectiva nomeação.

Não pretendo com isto defender que as pessoas em causa não têm capacidade ou perfil para representar os estudantes no Conselho Académico. No entanto, por não as conhecer, não disponho de elementos objectivos para atestar o mérito da nomeação, pelo que esta seria, da minha parte, feita “às cegas” e desprovida de qualquer critério. Sou completamente incapaz de subscrever a lista de nomeações apresentada por esse motivo.

Assinatura



(Artur Polleri de Bragança Teixeira)